

Anais 21º CBCENF

ISBN 978-85-89232-31-9

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título:	PREVALÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE EM IDOSOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, SEGUNDO GRAU DE LIMITAÇÕES
Relatoria:	ALDIANE GOMES DE MACEDO BACURAU
Autores:	Priscila de Paula Marques Priscila Maria Stolzes Bergamo Francisco
Modalidade:	Comunicação coordenada
Área:	Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo:	Pesquisa

Resumo:

Introdução: A vacinação é a principal ação de saúde pública para evitar a doença e suas complicações. É recomendada para grupos de risco específicos como idosos e pessoas com doenças crônicas, incluindo Acidente Vascular Cerebral (AVC). As campanhas de vacinação são realizadas no Brasil desde 1999 e tem refletido positivamente na prevenção e redução da morbimortalidade associada a influenza, no entanto, apesar da recomendação para indivíduos com doenças crônicas, estudos internacionais mostram que a prevalência de vacinação nestes grupos não é elevada. Objetivos: O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de vacinação contra a influenza em idosos brasileiros com AVC, segundo o grau de limitação da doença. Metodologia: foram utilizadas informações de idosos (idade >60 anos) que participaram da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), com AVC ou derrame (n=563). Estimaram-se as prevalências de vacinação contra gripe e os respectivos intervalos de confiança de 95%, segundo sexo e o grau de limitação da doença. As associações foram verificadas pelo teste Qui-quadrado (Rao-Scott) considerando um nível de significância de 5%. As análises foram realizadas no Stata14.0, considerando-se as ponderações decorrentes do desenho amostral. Resultados: Nos idosos com AVC, a prevalência de vacinação contra gripe foi de 70,8% (IC95%:64,1-76,6), maior no sexo masculino 79,3% (IC95%:70,6-85,9) e 65,7% (n=370) dos idosos referiram limitações para a realização de atividades cotidianas. Entre os que não referiram limitações causadas pelo AVC para realizar as atividades habituais, a prevalência de vacinação foi de 67,6% (IC95%:57,2-76,5). Entre os demais, considerando-se o grau de limitação específico relatado, a prevalência de vacinação naqueles que consideraram que o AVC limita um pouco foi de 64,7% (IC95%:54,6-73,6); moderadamente 84,4% (IC95%:73,3-91,4); intensamente 74,2% (IC95%:59,5-85,0) e muito intensamente 72,5% (IC95%:62,0-81,0), sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,091$). Conclusão: A prevalência de vacinação nos idosos brasileiros com AVC esteve abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, independente do grau de limitação relacionado à doença. Isso indica a necessidade de intervenções específicas para melhorar a adesão desse grupo à vacinação, como por exemplo, a intensificação da recomendação da vacina pelos profissionais de saúde e esclarecimentos sobre sua importância.